

PROJETOS DE LEITURA

Narração de histórias na escola

Árvore[!]

 Peirópolis

PROJETO DE LEITURA EM PARCERIA
COM A EDITORA PEIRÓPOLIS

Narração de histórias na escola

Árvore[!]

 Peirópolis

AUTORIA: ANA CAROLINA CARVALHO
COM A COLABORAÇÃO DE REGINA MACHADO

Sumário

| | |
|--------------------------|----|
| Sobre a Árvore | 6 |
| Apresentação | 7 |
| Objetivos | 8 |
| Miniprojetos | 10 |

Professor(a), o objetivo deste projeto é estimular a narração de histórias na escola.

Pensando nisso, o projeto é voltado para professores e apresenta propostas de trabalho em torno da temática, com sugestões de três miniprojetos de leitura, que partem de livros do acervo da Árvore, publicados pela Editora Peirópolis. Mobilize seus alunos para essa experiência!

Sobre a **Árvore**

A **Árvore** nasceu de um sonho: transformar a educação por meio da leitura. Desde 2014, trabalhamos acreditando que a educação é a chave para formar cidadãos mais críticos e atuantes. Hoje, já somos a maior plataforma de leitura digital do Brasil, com presença em centenas de escolas espalhadas por todo o país.

Sobre a **Editora Peirópolis**

O catálogo da Editora Peirópolis expressa a alegria do encontro entre o leitor e o livro, capaz de transformar e sensibilizar o espírito humano e ainda servir de memória das ciências e da imaginação. A Peirópolis atua no sentido de valorizar a riqueza e a diversidade humana, natural e cultural do nosso país, em linhas editoriais que lançam novos olhares para a educação, o empreendedorismo e o desenvolvimento socioambiental, e contemplam o livro para a infância e o reconhecimento da criança e de seu próprio olhar para o mundo.

Apresentação

Embora a narração oral de histórias se faça presente nas turmas de educação infantil, observamos que, à medida que as crianças crescem e passam a ler por conta própria, essa prática vai desaparecendo. No entanto, ao longo da escolaridade, tanto a leitura quanto a narração de histórias deveriam fazer parte das propostas ligadas à aproximação com as histórias e à aprendizagem significativa das artes da palavra, já que possibilitam diferentes tipos de conhecimentos aos estudantes.

No caso das situações que envolvem o contar histórias, crianças e jovens aprendem a valorizar a cultura oral, com suas histórias passadas de “pai para filho, atravessando gerações”, a sabedoria e o conhecimento que vêm da oralidade e a descoberta das ancestralidades culturais brasileiras. Ao mesmo tempo, aprendem a se relacionar com palavras e imagens próprias da literatura oral, que podem expandir seu repertório linguístico e sua visão de outros povos, o que vem a enriquecer sua expressividade na comunicação pessoal dessas visões adquiridas. Além disso, aprendem a observar e ouvir o grupo a quem se conta, procurando fazer adaptações nos jeitos de narrar, a ocupar o lugar de protagonista da narração e, por fim, a compartilhar e ouvir novas narrativas, valorizando modos diversos de cada narrador. Por tudo isso, é fundamental que a escola planeje propostas que envolvam a narração de histórias ao longo de toda a educação básica.

Objetivos

Objetivos gerais

Favorecer momentos de narração oral de histórias nas escolas, garantindo aprendizagens tanto para os educadores, quanto para os estudantes por meio do contato com a Arte da Palavra Oral.

Objetivos específicos para os educadores

1. Refletir sobre as aprendizagens envolvidas nas narrações orais de histórias;
2. Conhecer a história de alguns contadores de histórias, refletindo sobre diferentes aspectos que fazem parte de seus percursos;
3. Conhecer diferentes experiências e jeitos de contar histórias;
4. Explorar o universo das manifestações artísticas da palavra nas culturas populares: contos, cantigas de roda, adivinhas, trava- línguas, brinquedos da infância e outras.
5. Explorar a diversidade de manifestações da arte narrativa oral, expressa em diferentes tipos de contos, trava- línguas, adivinhas, brincadeiras infantis, cantigas de roda, entre outras, ampliando seu repertório.
6. Ampliar repertório de histórias de origem oral, descobrindo as especificidades de suas diversas manifestações dentro do Universo cultural de contos tradicionais, de fadas, causos...
7. Apropriar-se de seu modo próprio de narrar;
8. Planejar uma sequência de atividades de acordo com os conhecimentos e necessidades de aprendizagem de sua turma.

Objetivos específicos para os estudantes

- Ampliar repertório de manifestações da arte narrativa oral - histórias de origem oral: contos tradicionais, de fadas, causos...
- Conhecer diferentes experiências e jeitos de contar histórias;
- Saber escolher histórias para compartilhar oralmente;
- Participar de situações de narração oral de histórias, ocupando diferentes papéis: narrador e ouvinte;
- Compartilhar histórias por meio da tecnologia – vídeos, podcasts.

Sugestão de passo a passo para educadores

1. Conhecer previamente as obras sugeridas nessa proposta:

- *Antigamente era assim*, Regina Machado (org.) – texto e áudios
- *À sombra da mangueira*, Angelo Abu – texto e áudios
- *Mesma nova história*, Mafuane Oliveira, Everson Bertucci e João Vaz
- *Ah! Nisso eu não tinha pensado*, Ludovic Souliman, tradução por

Regina Machado

Para ajudar nesse processo, preparamos um roteiro para guiar sua leitura e encontro com cada livro:

Para o livro *Antigamente era assim*

Antes da leitura e audição das histórias do livro, refletir:

- Qual é a sua relação com a narração de histórias orais? (lembranças, práticas atuais na escola).
- O que, em geral, chama a sua atenção em uma narração de histórias?
- Lembra de algum contador ou contadora que o/a tenha impactado? O que te tocou?

Depois da leitura e audição das histórias do livro:

- O que chama a sua atenção nas histórias de vida dos narradores? O que há em comum nos processos vividos por essas pessoas em seu percurso de contadores de histórias?
- O que avalia ser importante em seu próprio processo para se tornar um contador/a?

Para o livro *À sombra da mangueira*

Depois da leitura e audição das histórias contadas pelos jovens moçambicanos:

- Na sua opinião, o que esses jovens podem aprender ao contar e ouvir histórias?
- Essa experiência não se deu na escola. O que acha que seria importante garantir para que pudesse acontecer na escola?
- Para que sua turma possa vivenciar uma experiência semelhante a desses jovens, o que acha que seria preciso planejar e realizar?

Para o livro *Mesma Nova história*

Depois da leitura, refletir:

- Este livro apresenta uma característica importante da narrativa oral: a maleabilidade de detalhes dos enredos, o que possibilita que as histórias contadas tenham muitas versões e revelem aspectos de autoria do contador, que pode inserir expressões ou frases. Além de ler este livro, de que outra forma você poderia explorar essa importante característica das histórias de origem oral?

- A passagem da história narrada oralmente para o texto escrito sofreu modificações. Quais alterações chamam mais a sua atenção, ao assistir o vídeo em que Mafuane conta história, que depois ganhou a sua versão escrita?



Mesma Nova Historia (EP4)

https://www.youtube.com/watch?v=-C9KUuPcFbM&ab_channel=Chaveiroeiro

Para o livro *Ah! Nisso eu não tinha pensado*

Algo bastante comum entre os narradores de histórias é inventar seus próprios enredos, baseando-se muitas vezes em estruturas típicas das histórias de origem oral. Observamos isso em algumas histórias contadas pelos jovens do livro *À sombra da mangueira* e, também, neste trabalho de Ludovic Souliman. Neste caso...

● Quais são as características que o autor traz dos enredos tradicionais?

● O que imagina que seria preciso realizar com sua turma, caso a proposta fosse a de contar uma história inventada, partindo de uma estrutura de conto tradicional?

2. Buscar outras referências entre autores que circulam pela literatura oral:

Ricardo Azevedo, Câmara Cascudo, Henriqueta Lisboa, Silvio Romero, entre outros, visando ampliação de repertório de literatura oral.

3. Escolher o que vai trabalhar com sua turma a partir das sugestões e planejar a sequência de atividades.

4. Para inspirar, três exemplos de miniprojetos:

Miniprojeto: AH! Nisso eu não tinha pensado... e outras histórias de acumulação

Objetivos:

- Ampliar repertório de histórias de acumulação;
- Escrever um conto de acumulação;
- Compartilhar em sarau, podcasts ou outra ferramenta a versão contada dos contos de autoria.
- Levantar junto com os alunos as diversas camadas significativas desse livro.

Tempo de duração: dois meses

Público: Ensino Fundamental e EM (com os devidos ajustes para cada ano e conhecimento das turmas)

Passo a passo possível:

1. Ler alguns contos de repetição da tradição oral brasileira e discutir com os estudantes as principais características;
2. Ler o livro *Ah Isso eu não tinha pensado!* E refletir com o grupo sobre as características do conto de repetição que o autor manteve, quais elementos acrescentou e que revelam o tempo e o contexto em que foi escrito.
3. Escolher um dos contos de repetição lidos como base para a criação de uma nova história. Decidir aspectos do enredo.
4. Escrever a primeira versão.
5. Leitura e revisão da professora/or.
6. Reescrita pelo estudante.
7. Revisão em duplas de estudantes.
8. Reescrita final.
9. Ensaios para a narração oral.
10. Sarau ou gravação.

Mini-projeto: Gravação de histórias em podcasts

Público: Ensino Fundamental e EM (com os devidos ajustes para cada ano e conhecimento das turmas)

Passo a passo possível:

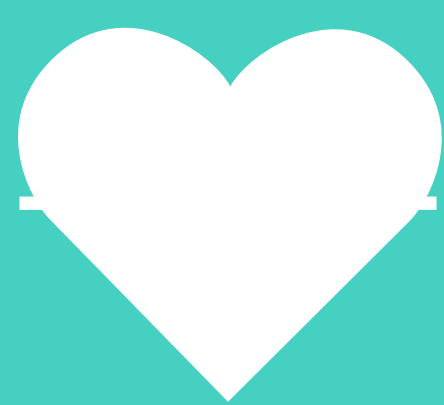
1. Ler e ouvir as histórias do livro *À sombra da mangueira*, discutindo sobre as diferentes formas de cada narrador contar as suas histórias;
2. Ler contos variados do repertório tradicional.
3. Escolher o conto que vai ser narrado oralmente
4. Treinar a narração oral.
5. Gravar em podcasts para compartilhar com colegas de outras turmas da escola que estejam participando do projeto.

Miniprojeto: cada lugar, uma história – compartilhar histórias regionais entre escolas.

Público: Ensino Fundamental e EM (com os devidos ajustes para cada ano e conhecimento das turmas)

Passo a passo possível:

1. Realizar uma pesquisa, que pode ser feita a partir de conversas e entrevistas com familiares mais velhos, funcionários da escola ou pessoas da comunidade, de narrativas de origem oral típicas da região em que se vive;
2. A partir do resultado da pesquisa, ouvir as histórias, comparando diferentes versões, se houver, e conversando sobre os enredos, e outras características das histórias;
3. Escolher a narrativa que se deseja compartilhar com outras escolas, situadas em regiões diversas.
4. Ouvir os áudios das histórias dos livros: *Antigamente era assim* e *À Sombra da mangueira*, comentando sobre os diferentes jeitos de se contar histórias.
5. Gravar em áudio ou em vídeo a história escolhida (se houver mais de uma, organizar-se para gravar em diferentes momentos) – para cada gravação, eleger narradores da turma, realizar ensaios assistidos pelo restante do grupo, acolhendo comentários sobre o modo de narrar. Buscar manter expressões locais e modos de narrar da região.
6. Escolher a versão final da narração.
7. Receber a história enviada por outra escola e ouvi-la.
8. Enviar comentários sobre a história, abordando aspectos como: a versão escolhida, se há conhecimento de outras histórias semelhantes; modos de se narrar, atentando para as expressões, sotaques e falas típicas da região.



Até mais!

Este projeto foi elaborado com amor, desejamos que as vivências aconteçam da melhor forma possível para professores e estudantes. A leitura transforma!

Árvore 